

## **UMA ABORDAGEM CRÍTICA SOBRE O INÍCIO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO À LUZ DA PSICOMOTRICIDADE.**

**Resumo apresentado no 11º Santa Mônica Fitness – Revista Ciência On-line - Setembro de 2008.**

Maurício Fidelis e **Ricardo Carlos Santos Alves.**  
LAPEM – Laboratório de Pesquisas e Estudos do Movimento – UCB - RJ.

### **Resumo**

Embora a prática de educação física hoje tenha agregado conceitos sobre a cultura corporal, sobre o movimento nas suas várias abrangências e potencialidades, ainda contém resquício de uma educação física tecnicista e higienista. Em pesquisa realizada no Colégio Pedro II - U.E. Centro - RJ, num estudo transversal que teve como instrumento de avaliação uma entrevista, com uma amostra de 260 alunos. Constatou-se que 49% dos alunos do Ensino Fundamental e 47% do Ensino Médio praticam atividade física uma vez na semana, e apenas 10% do Ensino Fundamental e 5% do Ensino Médio faz duas vezes na semana. Segundo a OMS, uma pessoa para não ser considerada sedentária deve realizar atividade física ao menos três dias da semana e de forma ininterrupta. Somente 16% dos alunos do Ensino Fundamental e 11% do Ensino Médio atendem a este padrão mínimo. Enquanto apenas 5% do Ensino Fundamental e 10% do Ensino Médio fazem atividade física sete dias da semana. Outro dado mensurado na pesquisa de forma subjetiva foi o somatotipo dos alunos, este revelou que 21% são considerados endomorfos, estes números devem ser levados em consideração quando formos elaborar as aulas de Educação Física. O conceito de saúde abrange muitos aspectos sociais, físicos e mentais. A intervenção do professor de educação física na montagem de seus objetivos precisa contemplar estes quesitos, buscando equilibrar, ou ao menos abrandar os fatores que causam este desequilíbrio. Repensar as aulas dentro da escola na sua abordagem geral, buscando através da mesma uma inversão destes números, parece necessário. Conclui-se que uma sondagem previa da turma pode favorecer a escolha de estratégias e métodos mais adequados à prática docente, quando levamos em consideração a história dos alunos, ou ainda quando uma grande parcela dos nossos docentes pensa antes nos conteúdos das atividades para depois criar os objetivos, impondo aulas sem relação com a realidade dos alunos.

Palavras chave – Sondagem, prática docente escolar e atividade física regular.